

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA 1.030 DO CONSELHO PLENO**  
**Sessão realizada por vídeo conferência conforme Decreto 59.283/2020**

01	Aos três dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, às catorze horas, realizou-se a
02	Sessão Plenária nº 1.030, em ambiente virtual, sob a presidência da <b>Conselheira Teresa</b>
03	<b>Roserley Neubauer da Silva (Rose Neubauer)</b> . Contou com a presença das Conselheiras
04	Titulares Cristina Margareth de Souza Cordeiro, Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches,
05	Karen Martins de Andrade, Maria Cecília Carlini Macedo Vaz, Marina Graziela Feldmann, Sueli
06	Aparecida de Paula Mondini e Neide Cruz, e dos Suplentes Fátima Aparecida Antonio, Helena
07	Singer, João Alberto Fiorini Filho, Luci Batista Costa Soares de Miranda, Lucimeire Cabral de
08	Santana, Maria Adélia Gonçalves Ruotolo, Silvana Lucena dos Santos Drago e Vera Lucia Wey.
09	No <b>Expediente da Presidência</b> , a <b>Conselheira Rose Neubauer</b> deu boas-vindas a todos e
10	justificou ausência da Conselheira Titular Fátima Cristina Abrão, registrando o Suplente João
11	Alberto Fiorini Filho no exercício da titularidade. Colocou em discussão as atas da Sessão
12	Extraordinária nº 04/2021 de 14.12.2021, da Sessão Conjunta de Câmaras nº 01/2022 de
13	20.01.2022, e da Sessão Ordinária nº 1.029 de 27.01.2022, que foram aprovadas. No
14	<b>Expediente dos Conselheiros</b> , a <b>Conselheira Silvana Drago</b> comenta que recebeu um
15	documento sobre Avaliação Biopsicossocial da Deficiência que o Governo Federal está
16	divulgando, material que irá regular as 34 políticas voltadas às pessoas com deficiência, em
17	articulação com os Estados e Municípios para implantação do projeto piloto desta avaliação. A
18	Avaliação Biopsicossocial da Deficiência foi prevista na Lei Brasileira de Inclusão, que deveria
19	ser implantada até 2017, feito por equipe multidisciplinar. A Presidente <b>Conselheira Rose</b>
20	<b>Neubauer</b> pede a socialização do documento junto aos Conselheiros. Na sequência, a
21	<b>Conselheira Silvana Drago</b> , a pedido da Conselheira Rose Neubauer, informa sobre a Lei
22	Municipal nº 17.753, publicada dia 24.01.2022, que dispõe sobre a criação de um complexo de
23	referência e atendimento especializado às pessoas com o Transtorno do Espectro Autista - TEA
24	e pessoas com Síndrome de Down, que causou estranhamento por ser um complexo que não
25	está ligado a uma Secretaria, mas que fará o atendimento Psicossocial, Médico, agendamento
26	de consultas, inclusão esportiva, informação social, fisioterapia, etc. Essa era uma meta de
27	governo da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e encontra-se em estudo num
28	grupo intersecretarial, composto também por instituições, para construção de uma proposta
29	para esse atendimento, e isto aparenta sobrepor o trabalho da Secretaria Municipal de Saúde,
30	que regulamenta os atendimentos. A <b>Conselheira Cristina Cordeiro</b> comenta que no município
31	de Santos, em 2020, foi inaugurado um espaço chamado Clínica Escola do Autista, que foi
32	muito debatido, um espaço multidisciplinar, com Secretarias atuando em conjunto, e que tem
33	dado certo, uma Clínica de altíssimo nível. Nas <b>Informações da Comissão de Legislação e</b>
34	<b>Normas</b> , a <b>Conselheira Neide Cruz</b> diz que a Conselheira Vera Wey a informou que os
35	Ministérios Públicos Estaduais e Procuradores estão reagindo contra a medida e compreende
36	que, o que consta na LDB e cabe aos Sistemas de Ensino, retira dos Conselhos. A <b>Conselheira</b>
37	<b>Karen Andrade</b> comunica que foi publicada em 27.01.2022 uma Nota de Esclarecimento do

38 Conselho Nacional de Educação – CNE a respeito do Calendário de Atividades de 2022, e  
39 embora o Conselho ressalte a priorização do atendimento presencial, foi necessário tornar  
40 pública a possibilidade das Redes lançarem mão de algum tipo de suspensão diante de  
41 emergências, retomando o possibilitado pela Resolução nº 02/2021 de compor parte da carga  
42 horária com atividades remotas. Em seguida, a Presidente **Conselheira Rose Neubauer** passa à  
43 **Ordem do Dia: 1) Apresentação preliminar dos estudos da Comissão de Educação Híbrida –**  
44 **Conselheira Emília Cipriano (Presidente).** A Presidente **Conselheira Rose Neubauer** solicita à  
45 Comissão que apresente o processo de elaboração do documento, os resultados alcançados e  
46 os próximos passos, e passa a palavra para a Conselheira Emília Cipriano, Presidente da  
47 Comissão Temporária com finalidade de discussão e elaboração de proposta para Educação  
48 Híbrida, instituída pela Portaria CME nº 10/2021. Com a palavra, a **Conselheira Emília Cipriano**  
49 inicia contextualizando a produção da Comissão, que iniciou com a discussão sobre o Ensino  
50 Híbrido na CEIFAI e na CAFEM, temática que está em evidência por vários motivos, tais como o  
51 apontamento da ANPED de que essa modalidade estava sendo entendida inadequadamente,  
52 um grupo da USP que se posiciona sobre as implicações do ponto de vista do trabalho e da  
53 qualidade e o sentido do Ensino Híbrido, e o CNE que utiliza a expressão “aprendizagem  
54 híbrida”. Pontua que o debate está em processo em várias áreas, e falta maturidade na  
55 discussão dentro das diferentes modalidades de ensino, pois há características distintas na  
56 Educação Infantil, no Ensino Fundamental, no Ensino Médio e no Ensino Superior, além dos  
57 contextos, pois há estudantes sem condições reais para acesso às tecnologias. Na sequência, a  
58 **Conselheira Emília Cipriano** projeta em tela apresentação que sintetiza os trabalhos da  
59 Comissão até o momento, iniciando com a problematização do título: “*Aprendizagem híbrida:*  
60 *o ensino, a educação, os desafios e as possibilidades*”, escolhendo a conceito de aprendizagem  
61 por ser amplo. Em seguida, cita um trecho do livro “*As musas*”, de Jean-Luc Nancy,  
62 defendendo as infâncias e tudo o que acontece nesse tempo, com a clareza de que a  
63 aprendizagem híbrida possui limites, não dando conta de todas as dimensões que as infâncias  
64 necessitam para se desenvolverem, o debate do uso excessivo de telas e a proteção da criança  
65 com relação à sua imagem e acesso aos tipos de conteúdo. A **Conselheira Emília Cipriano** inicia  
66 então a síntese do documento, partindo do histórico, com a constituição da Comissão em  
67 março de 2021, mobilizando Conselheiros da CEIFAI e da CAFEM, que se dedicou à  
68 preocupação com as mudanças advindas da Pandemia, os prejuízos pedagógicos, as  
69 consequências e a situação inusitada imposta às escolas, aos professores e aos estudantes. A  
70 **Conselheira Karen Andrade** apresenta o contexto da Rede Municipal de Ensino de São Paulo,  
71 do ponto de vista pedagógico, com atividades interrompidas em março de 2020 por conta da  
72 Pandemia, e o uso de estratégia de aprendizagem baseada no material impresso “*Trilhas de*  
73 *Aprendizagens*”, complementado pela disponibilização de uma conta Google Educacional para  
74 estudantes e professores, com vistas à utilização do Google Sala de Aula, na qual as mesmas  
75 turmas presenciais foram organizadas, de modo a possibilitar a manutenção do contato entre  
76 esses dois sujeitos e a realização de atividades complementares ao material impresso,  
77 pautadas no Currículo da Cidade. Em 2021, foi publicada a normativa de organização  
78 estabelecendo a possibilidade de retorno presencial em fevereiro e, na sequência, o Brasil foi  
79 atingido brutalmente pela segunda onda de contágio pela COVID-19 com números alarmantes

80 de mortes e ocupação de leitos de UTI, quando feriados e recesso escolar são antecipados na  
81 cidade, refletindo no calendário escolar, sendo necessária a utilização de métodos remotos,  
82 mas dessa vez com a possibilidade de planejamento. Os CEIs iniciaram com o atendimento de  
83 35% da capacidade, ampliando para 60% da capacidade ao longo do ano de 2021, e as  
84 interações para as crianças que permanecessem em casa deveriam ocorrer em momentos  
85 assíncronos. A partir de setembro de 2021, os CEIs passaram a atender 100% dos bebês e  
86 crianças, garantidas as medidas de distanciamento. A Priorização Curricular foi construída a  
87 partir de consulta à Rede, que compuseram os Grupos de Trabalho – GT com professores e  
88 supervisores escolares nas 13 Diretorias Regionais de Educação – DREs, que posteriormente  
89 foram inseridas na plataforma da SME, e para cada um dos momentos de organização dos  
90 retornos presenciais e suas graduais ampliações, as escolas propunham um novo Plano de  
91 Ação, construído em conjunto com a Supervisão Escolar. Continuando a apresentação, a  
92 **Conselheira Marina Feldmann** pontua duas pesquisas, uma realizada em abril de 2020 pela  
93 Fundação Carlos Chagas em parceria com a UNESCO e com o Itaú Social, e outra pesquisa  
94 realizada pela Nova Escola. As pesquisas, de grande amplitude, apontam aumento do número  
95 de diagnóstico de Depressão entre os professores, mas necessitam de atualização para que  
96 não sejam vistas apenas como uma curiosidade, ou aprofundamento e articulação com o  
97 contexto nos dias de hoje. Apresenta os dados mais significativos, com apontamento por 65%  
98 dos respondentes que o trabalho pedagógico mudou e aumentou, com destaque para as  
99 atividades de interface e/ou interação digital; 8 em cada 10 professores fazem uso de  
100 materiais digitais via redes sociais como estratégia educacional; 68,4% dos professores  
101 mantiveram os conteúdos previstos; os maiores incômodos são a ansiedade, o estresse e a  
102 depressão, com 20% dos professores se declarando deprimidos em 2020, e 13% em 2021. A  
103 **Conselheira Marina Feldmann** coloca que, a partir de uma nova forma de organização escolar  
104 que se configurou a partir de março de 2020 e, em 2021 com o retorno presencial em  
105 revezamento, muitos desafios foram impostos aos professores, assim como a todos da equipe  
106 gestora e educacional. O contexto da Pandemia produziu uma mudança paradigmática no que  
107 se refere aos usos e ocupação dos ambientes virtuais, passaram a fazer parte de suas rotinas a  
108 preocupação com as condições dos estudantes e suas famílias, a necessidade de estabelecer  
109 formas de interação significativas, a disponibilização de um tempo e dedicação maiores ao  
110 planejamento. Entendem como crucial que essas realidades e experiência vividas pelos  
111 educadores da Rede sejam consideradas na formulação de propostas de formação a serem  
112 ofertadas e construídas na Rede. Embora essa dinâmica represente os esforços da Rede e dos  
113 docentes para garantir a interação, nem sempre essa experiência pode ser considerada como  
114 Ensino Híbrido, pois um de seus desafios é fazer escolhas curriculares adequadas para a  
115 situação presencial e outras para a situação remota. Desta forma, mesmo que a tecnologia  
116 digital promova a possibilidade de transmissão da aula para os estudantes que estão em casa,  
117 em termos de experiências curriculares, pode-se correr o risco de gerarem-se mais  
118 desigualdades de oportunidades para os estudantes. A abordagem híbrida requer  
119 possibilidades de adequações nos planejamentos para que se proponham atividades que  
120 façam sentido para o percurso de cada estudante e, nesse sentido, parece fundamental que  
121 tais discussões permeiem as construções dos planos de ensino dos educadores e sejam

122 mobilizadas continuamente pelas equipes educacionais. A **Conselheira Marina Feldmann**  
123 continua colocando que a abordagem híbrida se mostra mais efetiva com os estudantes que  
124 tem mais acesso à banda larga e equipamentos. Nesse sentido, parece fundamental reduzir a  
125 desigualdade digital que foi ampliada nesse período de pandemia e planejar momentos para  
126 discutir a necessidade de explorar melhor os recursos disponibilizados dentro de uma escola  
127 equipada e com investimento nos processos formativos. Dessa forma, possibilitar o  
128 desenvolvimento dos saberes sintetizados na Matriz de Saberes e nos conceitos orientadores  
129 do Currículo da Cidade, quais sejam: Educação Integral, Equidade e Educação Inclusiva, que se  
130 articulam aos direitos, valores, objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem e  
131 desenvolvimento. A **Conselheira Luci Batista** passa para a fundamentação do documento da  
132 Comissão, e explica que os estudos versaram sobre o percurso histórico do Ensino Híbrido, não  
133 como uma inovação tecnológica, mas sim fruto das propostas de pedagogos que tiveram visão  
134 a longo prazo. As metodologias ativas surgiram com intuito de inovar a relação entre professor  
135 e aluno, a fim de incentivar a criatividade, a pró-atividade e a capacidade de resolver  
136 problemas. Nessa perspectiva, a fundamentação teórica teve como referências Dewey,  
137 Freinet, Montessori, Moran, Mello, Sanches, Toquetão, Wallon e Freire, assim como os  
138 Pioneiros da Educação Nova de 1932. O Ensino Híbrido se apoia nos recursos digitais, com o  
139 virtual e o presencial se complementando, e nunca uma sobreposição de um sobre o outro.  
140 Além disso, na prática, é preciso que o Ensino Híbrido esteja previsto no planejamento dos  
141 professores, como uma mediação pedagógica, uma mudança na relação do professor e do  
142 aluno. É preciso uma sensibilidade para entendermos o tempo que vivemos, para o uso dos  
143 equipamentos de forma equilibrada. O documento da Comissão coloca alguns  
144 questionamentos, tais como em que tempos e espaços as aprendizagens acontecem, qual é a  
145 importância das interações, como planejar para a aprendizagem que não se baseia na busca  
146 rápida de informações nos meios digitais. A **Conselheira Karen Andrade** continua a  
147 apresentação do documento que tratará das experiências, boas práticas e desafios na Rede  
148 Municipal, o que não é uma novidade na Rede, que sempre acompanhou as mudanças  
149 tecnológicas e foi se modificando, exemplificando com os cursos ofertados pela SME sobre as  
150 Tecnologias Para a Aprendizagem – TPA, a Informática Educativa dentro da matriz curricular do  
151 Ensino Fundamental desde 2006 e os Laboratórios Digitais. Concluindo a apresentação do  
152 documento da Comissão, a **Conselheira Emília Cipriano** propõe algumas reflexões e  
153 provocações, recomendando: 1) investir na criação de um Parque Tecnológico onde todas as  
154 Unidades Escolares sejam priorizadas no acesso à Internet; 2) disponibilizar a formação em  
155 serviço para professores e gestores, com foco no uso dos recursos digitais, inovações  
156 pedagógicas e metodologias ativas; 3) reorganizar os tempos de planejamento dos  
157 professores, nas Unidades Escolares, priorizando as discussões, reflexões e divulgação de  
158 práticas exitosas sobre como as tecnologias serão utilizadas para atender às demandas quer  
159 seja pelos períodos de distanciamento ou para o ensino presencial; 4) garantir o bom  
160 funcionamento dos recursos digitais oferecidos aos alunos e professores, por meio de  
161 experiências com tecnologias que desenvolvam a imaginação, investigação, criatividade e que  
162 proporcionem a descoberta; 5) estimular a atualização dos PPPs conforme as mudanças na  
163 Educação, de forma a ser exequível; 6) analisar os recursos digitais e a clareza na proposta

164 pedagógica da atividade, respeitando a faixa etária e os conceitos do Currículo da Cidade e o  
165 tempo de utilização e exposição nas telas. Finaliza com uma citação de Bleger reforçando que  
166 não há instrumento que funcione sem o ser humano, e o quanto o fator humano é primordial.  
167 Na sequência, o **Conselheiro João Alberto Fiorini** faz um relato da sua experiência no Ensino  
168 Superior com o Ensino Híbrido a partir do início da Pandemia, em março de 2020, quando  
169 começaram usando a expressão “aulas on-line”, e foram percebendo o problema com a  
170 terminologia, passando de Ensino Híbrido para Educação Híbrida, e agora nos cursos de  
171 Pedagogia estão trabalhando as Aprendizagens Híbridas, mas identificaram problemas com os  
172 professores conteudistas e os equipamentos em sala de aula que, por vezes, não atendem às  
173 necessidades. A **Conselheira Emília Cipriano**, finalizando a apresentação da Comissão, abre a  
174 palavra para os demais Conselheiros, pedindo o olhar de todos sobre o posicionamento e  
175 recomendações do documento. A **Conselheira Maria Adélia Ruotolo** parabeniza o trabalho da  
176 Comissão e coloca que a Rede precisa desse estudo o mais breve possível para a atualização  
177 dos PPPs, e sugere um trabalho conjunto de Unidades nos territórios, com apoio da Supervisão  
178 Escolar como, por exemplo, o caso do uso de impressoras 3D, para um bom uso dos recursos.  
179 A **Conselheira Cristina Cordeiro** reconhece o quanto foi desafiador estudarem a temática, e  
180 destaca a ideia de que valores se pretende para os estudantes, a fim de conferir autonomia,  
181 diversidade e criatividade na busca do conhecimento. Agora, com acesso ao *tablets* pelos  
182 estudantes, esse equipamento é da casa, da mala ou da sala de aula? Isso impõe mudança de  
183 postura nessa formação, e a perspectiva que a sala de aula pode abrir para o mundo,  
184 despertando a ideia do aluno pesquisador. A **Conselheira Neide Cruz** cumprimenta o grupo, e  
185 diz gostar da metodologia, e aponta que a LDB utiliza o termo infeliz “Educação a Distância”,  
186 quando já havia tecnologia. A **Conselheira Maria Cecília Carlini** agradece a apresentação,  
187 dizendo se sentir representada enquanto pessoa que está na escola, com o respeito aos  
188 estudantes e aos professores, e o fato de trazerem a dúvida, colocando como fato que não é  
189 tudo simples e bonito. Acha importante colocar no caminho da necessidade, não no caminho a  
190 ser seguido. Testemunha o que tem sido receber estudantes vindos do Ensino Híbrido, que  
191 perderam a capacidade de registro, e o professor não pode ser substituído, nem por ele  
192 mesmo on-line. A **Conselheira Helena Singer** parabeniza a apresentação, que foi completa,  
193 cuidadosa e reflexiva, e o reconhecimento de que é preciso aprofundar algumas reflexões para  
194 que se possa fazer recomendações. Diz preferir a substituição de Ensino por Aprendizagem  
195 Híbrida. O aspecto das tecnologias está muito bem trabalhado, a mediação das tecnologias, as  
196 referências a outros momentos de uso de tecnologias, mas sentiu falta, sobre o aspecto mais  
197 sensível da questão do Ensino Híbrido, que é a ampliação dos tempos e dos espaços de  
198 aprender, com relação ao colocado na LDB do número de horas presenciais obrigatórias, e que  
199 é preciso reconhecer que, com a Pandemia, houve um desestruturar dessa cláusula pétrea da  
200 Educação, e pergunta se não é essa a oportunidade de refletir e avançar nas práticas  
201 pedagógicas, redefinindo o que é presencial na Educação. A **Conselheira Lucimeire Cabral**  
202 agradece a generosidade por lembrarem-se da sua participação no início da discussão sobre  
203 Ensino Híbrido, e considera importante que o texto demonstre a postura reflexiva e  
204 investigativa do Conselho sobre o assunto, o espaço da dúvida, o que é formativo para a  
205 Escola. Acha importante terminar o texto com as indagações, buscando construir saberes

206 sobre esse desafio configurado hoje, a perspectiva da tecnologia demanda muitos  
207 questionamentos, e reforça o dito pela Conselheira Cristina Cordeiro sobre o uso dos *tablets*. A  
208 **Conselheira Silvana Drago** também parabeniza a Comissão, as importantes questões  
209 colocadas nessa apresentação e a complexidade da temática. Pensa em como trazer maior  
210 concretude para a discussão, a partir dos princípios do Currículo e pergunta: na aprendizagem  
211 híbrida, como é representada a equidade? Onde ela está garantida? O que ela representa nos  
212 grupos, principalmente na perspectiva inclusiva? E na perspectiva da Educação Integral, o  
213 quanto a Aprendizagem Híbrida avança? Para as crianças pequenas, principalmente, é  
214 necessário refletir sobre as linguagens, uma investigação sobre as formas de abordagem, e  
215 influências na geração. A **Conselheira Vera Wey** pontua que as reflexões que estão no  
216 documento são ótimas, principalmente o estudo sobre a fundamentação, pois não estamos  
217 falando de algo completamente novo, mas dando continuidade ao que vinha sendo proposto  
218 em termos de trabalho na escola. Refletindo sobre a discussão, considera que é preciso fazer  
219 uma normatização pensando no futuro, como a Educação será vista daqui para frente. A  
220 **Conselheira Rose Neubauer** considera que a Comissão fez um excelente trabalho, em uma  
221 área que é um grande desafio por vários motivos, mas que pegou de surpresa o mundo todo,  
222 mesmo com a ciência de que as tecnologias estavam à disposição e sendo utilizadas,  
223 continuávamos com uma Educação baseada nas mesmas rotinas, com as mesmas formas de  
224 ensinar. Com o isolamento provocado pela Pandemia e a necessidade de manter algumas  
225 instituições funcionando era a única solução. Chama a atenção que, nos últimos anos, o Ensino  
226 Superior na forma presencial está decrescendo, com explosão de licenciaturas a distância. O  
227 professor, e no futuro cada vez mais, será ensinado em uma nova tecnologia, e as escolas não  
228 deixarão de existir. Reforça o colocado pela Conselheira Helena Singer, que é possível deixar os  
229 200 dias letivos com mais horas, lançando um desafio para o planejamento e organização do  
230 ensino. Pergunta: o caminho será o de eliminar o ensino ou os instrumentos que possibilitam o  
231 Ensino Híbrido, ou faremos o caminho de tornar o Ensino Híbrido uma ferramenta que garanta  
232 melhor aprendizagem para nossos alunos de qualquer nível e em qualquer momento de  
233 ensino? Como tornar a interação com as mídias cada vez mais inteligente? A interação  
234 proposta por Piaget, o momento em que se levanta os questionamentos, é quando eu  
235 examino as minhas crenças, é quando eu faço meu trabalho em grupo, é quando estou  
236 interagindo com meus pares, é quando eu coloco em dúvida os meus pressupostos, as minhas  
237 afirmações, que eu cresço cognitivamente: é importante e tem que existir. Agora, quanto que  
238 isso é suficiente para se questionar e colocar o Ensino Híbrido em xeque? Há um movimento  
239 contrário ao Ensino Híbrido e o uso das metodologias é muito forte, mas por outro lado  
240 percebemos as Universidades investindo massivamente no formato. A **Conselheira Rose**  
241 **Neubauer** diz que o trabalho da Comissão está na direção certa, trazendo questionamentos  
242 sobre os rumos do híbrido, e o quanto ele pode contribuir para que a sala de aula seja mais  
243 interessante e retirar o professor daquele cotidiano, usando e criando novas tecnologias, um  
244 desafio que precisamos enfrentar. Precisamos pensar no uso do recurso para um ensino ativo.  
245 Concorda com a Conselheira Maria Adélia Ruotolo de que esse documento é urgente, pois é  
246 um documento importante para reflexão do Conselho, da Secretaria e da escola. A **Conselheira**  
247 **Emília Cipriano** agradece por todas as colocações, que colaboram com a finalização do

248	documento para apresentação no Pleno. A <b>Conselheira Marina Feldmann</b> completa que é um
249	grande desafio, e que o trabalho se concretiza no processo. A postura investigativa e a
250	pesquisa permanente são as nossas tarefas enquanto órgão que interpreta as políticas públicas
251	para o município. A Comissão não tem uma postura defensora nem opositora, pois estão
252	procurando o equilíbrio no documento, e agradece o acolhimento do Pleno. A <b>Conselheira</b>
253	<b>Karen Andrade</b> relembra que discutiram e muito sobre qual é o tipo de experiência que estão
254	falando, e entendem a urgência do documento. É preciso vislumbrar as possibilidades que esse
255	debate oferece, e as escolhas didáticas para o protagonismo dos estudantes, e que o híbrido
256	também funciona sem as tecnologias. A <b>Conselheira Luci Batista</b> também agradece as
257	contribuições e fica aliviada em saber que a Comissão está no caminho certo. Com o adiantar
258	do horário, e a necessidade de discutir o documento “ <i>Organização Pedagógica 2022</i> ” da
259	Secretaria Municipal de Educação e sua aplicação na Rede, a <b>Presidente Conselheira Rose</b>
260	<b>Neubauer</b> encerra a Sessão Plenária agradecendo a presença e participação dos Conselheiros,
261	e encaminha para a 2ª Sessão Conjunta de Câmaras de 2022. A Ata foi lavrada por Mayra
262	Regina Vidal e o comprovante de participação na teleconferência será utilizado como lista de
263	presença. São Paulo, 03 de fevereiro de 2022.

**Sessão realizada por teleconferência por meio da plataforma Microsoft Teams,  
conforme Decreto Municipal nº 59.283, de 16/03/2020 (Artigo 12, Inciso I)**

**SESSÃO DO CONSELHO PLENO**

**REUNIÃO DO DIA 03/02/2022**

**Horário: 14h**

**PRESENÇA DOS CONSELHEIROS**

**CONSELHEIROS TITULARES:**

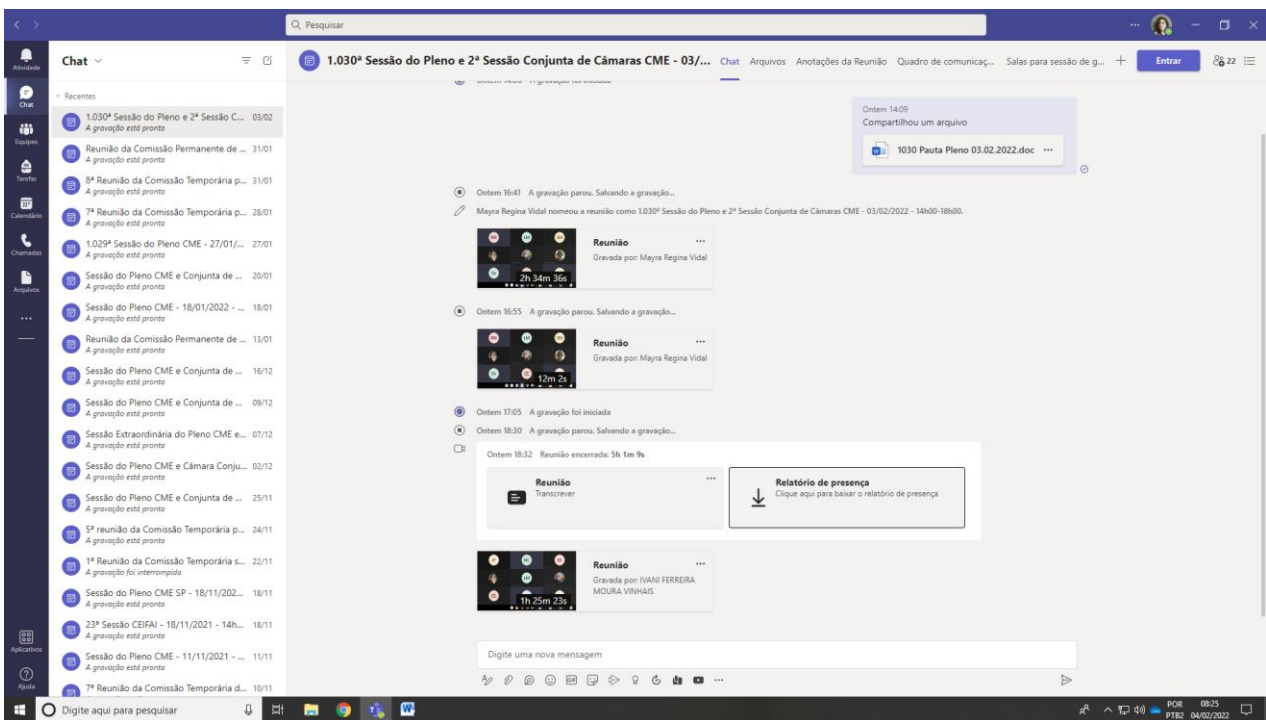
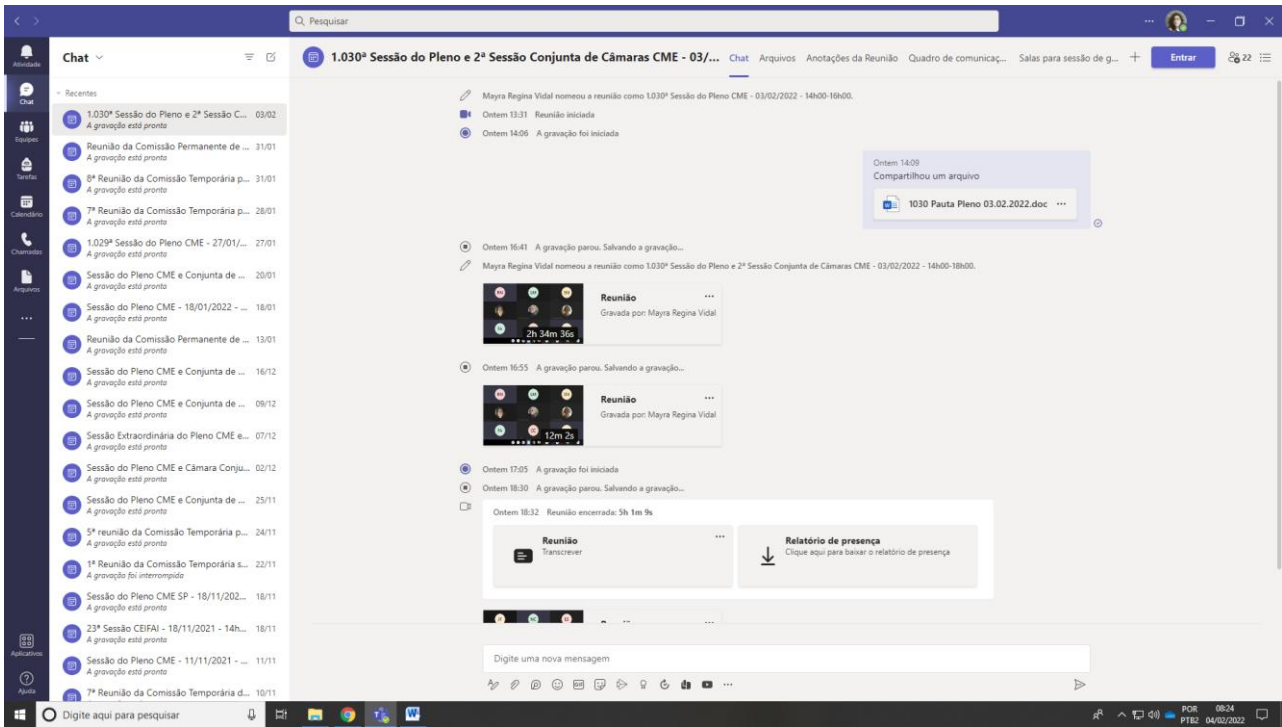
1. Cristina Margareth de Souza Cordeiro
2. Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches
3. João Alberto Fiorini Filho (NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE)
4. Karen Martins de Andrade
5. Maria Cecília Carlini Macedo Vaz
6. Marina Graziela Feldmann
7. Neide Cruz (NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE)
8. Sueli Aparecida de Paula Mondini
9. Tereza Roserley Neubauer da Silva – Rose Neubauer (Presidente CME)

**SUPLENTE:**

1. Fátima Aparecida Antonio
2. Helena Singer
3. Luci Batista Costa Soares de Miranda
4. Lucimeire Cabral de Santana

# Ata da 1.030ª Sessão Ordinária do Pleno – 03/02/2022

5. Maria Adélia Gonçalves Ruotolo
6. Silvana Lucena dos Santos Drago
7. Vera Lucia Wey





# Ata da 1.030ª Sessão Ordinária do Pleno – 03/02/2022

1.030ª Sessão do Pleno CME - 03/02/2022 - 14h00-16h00

34:04

FA MF ES CC +12

Fatima Antonio ... Karen Martins d... Marina Graziela... Emilia Maria Be... Cristina Cordeiro MARIA ADELIA ...

Participantes

Digite um nome

Compartilhar convite

- CC Cristina Cordeiro Externo
- ES Emilia Maria Bezerra Cipriano Ca... Externo
- FA Fatima Antonio (Convidado) Convidado da reunião
- F Fiorini (Convidado) Convidado da reunião
- HS Helena Singer Externo
- IVANI FERREIRA MOURA VINHAIS
- Karen Martins de Andrade
- Lilian Maciel da Silva Parisi
- LM Luci Batista Costa Soares De Mir... Externo
- LS Lucimeire Cabral de Santana Externo

14:05 03/02/2022

1.030ª Sessão do Pleno CME - 03/02/2022 - 14h00-16h00

34:15

LM MF ES CC +12

Luci Batista Cos... MARIA CECILIA ... Marina Graziela... Emilia Maria Be... Cristina Cordeiro MARIA ADELIA ...

Participantes

Digite um nome

Compartilhar convite

- LM Luci Batista Costa Soares De Mir... Externo
- LS Lucimeire Cabral de Santana Externo
- MARIA ADELIA GONCALVES RU... Externo
- MARIA CECILIA CARLINI MACE... Externo
- MF Marina Graziela Feldmann Externo
- NC Neide Cruz Externo
- RN Rose Neubauer (Convidado) Convidado da reunião
- SD Silvana Drago (Convidado) Convidado da reunião
- SM Sueli Aparecida de Paula Mondini Externo
- VW Vera Lucia wey (Convidado) Convidado da reunião

14:06 03/02/2022

# Ata da 1.030ª Sessão Ordinária do Pleno – 03/02/2022

1.030ª Sessão do Pleno CME - 03/02/2022 - 14h00-16h00

02:01:29

ES LM JF RN NC SD +12

Emilia Maria Be... Luci Batista Cos... Joao Fiorini (Co... Rose Neuba... Neide Cruz Silvana Dra...

The image shows a Zoom meeting interface. At the top, the meeting title is "1.030ª Sessão do Pleno CME - 03/02/2022 - 14h00-16h00" and the timer shows "02:01:29". Below the title is a row of participant icons with initials: ES, LM, JF, RN, NC, SD, and a "+12" button. Below the icons are the names of the participants: Emilia Maria Be..., Luci Batista Cos..., Joao Fiorini (Co..., Rose Neuba..., Neide Cruz, and Silvana Dra... The main area of the screen is a grid of video feeds. The top row shows three feeds: Silvana Braga (Convidado), Luci Batista Costa Soares De Miranda, and Joao Fiorini. The bottom row shows three feeds: Helena Singer, Emilia Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches, and MARIA CECILIA CARLINI MACEDO VAZ. On the right side, there is a "Participantes" panel with a search bar and a "Compartilhar convite" button. Below that is a list of participants with their names and roles: Cristina Cordeiro (Externo), Emilia Maria Bezerra Cipriano Ca... (Externo), Fatima Antonio (Convidado) (Convidado da reunião), Helena Singer (Externo), IVANI FERREIRA MOURA VINHAIS, Joao Fiorini (Convidado) (Convidado da reunião), Karen Martins de Andrade, Lilian Maciel da Silva Parisi, Luci Batista Costa Soares De Mir..., and Lucimeire Cabral de Santana. At the bottom of the screen, there is a Windows taskbar with various application icons and a system tray showing the time "15:33" and date "03/02/2022".